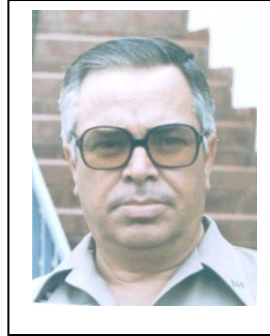


FHE **POUPEX**

CARTA AO AUTOR DO CEL ROBERTO JOSÉ MARTINEZ (LAPA)



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB, doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Estudou no Colégio Franciscano em Canguçu 1938/1944 e no Ginásio Gonsaga em Pelotas 1945-1949 e no Ginásio Pelotense em 1950 por ocasião da prestação do Serviço Militar na 3ª Companhia de Transmissões em Pelotas acantonada no 9º RI em Pelotas, e concluiu o Curso Científico na Escola Preparatória de Cadetes em Porto Alegre em 1952 de onde seguiu para a cidade de Resende para cursar a Academia M e onde trabalha contratado pelo Exército como seu historiador.

Carta digitalizada para ser colocada na Internet, em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial a AMAN 002 de 17 de outubro de 2014, e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

Santa Maria, 10 Mar 2017

Queridos amigos BENTO e YOLANDA

Foi uma alegria e uma satisfação muito grande, ao chegar do CASSINO-RG, e ter em mãos a carta do velho amigo.

O amigo não vai acreditar, toda a vez que passo por PELOTAS, vem-me a mente a pessoa do amigo BENTO, que nasceu e iniciou sua vida vitoriosa, em CANGUÇU.

Neste fim-de-semana, ao passar por PELOTAS, repetiu-se a lembrança do amigo, mas no caso, veio-me a lembrança de algumas colocações do teu trabalho sobre **MINHAS LEMBRANÇAS INFANTÍIS** de 1931-1944, em CANGUÇU, do qual lembro-me, até hoje, quando li o teu trabalho, anos atrás, como:

- A tua viagem de BONDE, do centro até ao Porto de PELOTAS; - A Praça Gen OSÓRIO;
- O Café AQUÁRIO, etc

Enfim, lembranças que nos fazem recordar, também, a primeira vez que visitei PELOTAS, aos nove anos, com meu pai. E mesmo,, durante os dois anos da EPPA, quando viajava de Rio Grande à Porto Alegre e vice-versa, nas férias, e o navio atracava algumas horas em PELOTAS, para atender a carga e aos passageiros. Aí, aproveitava e pegava o BONDE até o centro para tomar um CAFEZINHO no AQUÁRIO ou comer um DOCE na Confeitaria NOGUEIRA, frente a Praça OSÓRIO.

Assim, dentro dessas LEMBRANÇAS, esta semana ao passar por PELOTAS e logo iria passar por CANGUÇU, vinha pensando, quando chegar em S. MARIA vou TELEFONAR ao BENTO, contando esta façanha. E, como disse, foi uma grande alegria, ao chegar em S Maria , e para materializar o que vinha pensando na viagem, ao pegar a papelada estocada no escaninho, há 2 meses, deparei com tua carta, o que alegrou-me sobremaneira.

Diante do teu agradável RELATÓRIO, contido em tua carta, onde, pela longa amizade que temos, atualizaste-me com tua VITORIOSA Carreira como pai, militar e de HISTORIADOR MILITAR, que o EXÉRCITO e o BRASIL agradece-te, eternamente, pelo excelente ACERVO histórico que já realizastes e continuas realizando sobre a HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE do BRASIL, em especial.

Sobre isso, amigo BENTO, lembro-me quando chegastes a EPPA, e muitos amigos, como eu, tivemos a oportunidade de ver a SEMENTE de HISTORIADOR, que existia em tua

MENTE. Parece que estou vendo as várias folhas de papel pautado, tipo ofício, contendo o LGA de tua saudosa e venerada CANGUÇU, escrita a mão, que mostravas aos amigos.

SEMENTE fértil que foi dar **FRUTOS**, mais tarde, em **RECIFE=PE**, quando fostes estagiário pela **ECEME**, escrevendo o teu primeiro **LIVRO** sobre Os **GUARARAPES**, se não me falha a memória.

Parabéns amigo **BENTO**, que **DEUS** continue iluminando-te, dando-te muita **SAÚDE** e muitos anos de **VIDA**, para que possas continuar nessa nobre missão a ti confiada, inclusive para a alegria daqueles que te conhecem e te admiram, e de tua própria família.

Ainda pela atenção do amigo, teve tempo de enviar **FOTOS**, que registram teu sucesso, bem como o sucesso da estimada família, já alcançando os netos. Parabéns.

Motivado e em atenção aos amigos, estou enviando, também, uma poli-foto da família que traz algumas recordações, que conheceram quando eram menores, onde aparece:

- A turma já **ADULTA**, cada um com sua formação universitária; Uma **FOTO** da família, na época que comandeiei o **3º BE Comb**; Outra **FOTO** das **BODAS de OURO**

Amigo **BENTO**, a teu pedido estou remetendo **XEROX** sobre o **VELHO e NOVO BRASIL** e agradeço, desde já, o que podes fazer para difundir este modesto trabalho, através da **INTERNET**, como dizes na carta.

Pois, lamentavelmente, nessa área da **INTERNET** não progredi e sinto-me um tanto analfabeto. Queridos amigos **BENTO** e **YOLANDA** reitero meus agradecimentos. Eu e **DORA** desejamos muitas felicidades aos amigos e familiares..





Fotos do Cel Roberto José Martinez e esposa Dora anexas a carta onde acima aparecem seus 6 filhos formados Consuelo, em Engenharia Civil, Beto, Farmácia, Humberto em Administração, Taciana em Ciências Contábeis, nomes que recordo quando Martinez foi instrutor de Geografia Militar, cujos conhecimentos demonstra em seu trabalho e os dois menores em Educação Física e Direito. Na última foto a direita a comemoração de suas BODAS EM 2009, de seu movimentado casamento em 1959, que assisti como convidado do casal como 1º Tenente residente no KM/2 no Comando do Cel Rodrigo Jordão Ramos, cuja História ajudamos a resgatar a pedido de seu homônimo para instruir a denominação histórica do 2º Grupamento de Engenharia de Construção em Manaus,